

Trabalhos Científicos

Título: Suplementação De Vitamina D No Controle Da Psoríase Pediátrica: Revisão Sistemática

Autores: PALOMA DE OLIVEIRA FARIAS (PUC MINAS), SARA PEREIRA COELHO MARQUES (PUC MINAS), BERNARDO MAGALHÃES GUZELLA DE FREITAS (PUC MINAS)

Resumo: A psoríase é uma doença inflamatória crônica da pele que afeta cerca de 0,5 a 2% da população pediátrica, caracterizada por lesões escamosas e pruriginosas, com impacto significativo na qualidade de vida. Estudos indicam que a vitamina D, além de seu papel clássico no metabolismo ósseo, possui propriedades imunomoduladoras e anti-inflamatórias que podem influenciar o curso da psoríase. A hipovitaminose D é frequente em pacientes psoriáticos, levantando hipóteses sobre o benefício potencial da suplementação para o controle clínico, principalmente na população infantil. Avaliar a eficácia da suplementação oral ou tópica de vitamina D no controle clínico da psoríase em pacientes pediátricos e adolescentes. Foi realizada uma revisão sistemática nas bases de dados MEDLINE (PubMed), Scopus e Web of Science, abrangendo artigos publicados entre 2008 e 2023. Foram incluídos estudos clínicos randomizados, ensaios controlados e estudos observacionais que avaliaram a suplementação de vitamina D, oral ou tópica, em pacientes com até 18 anos diagnosticados com psoríase. Foram excluídos estudos com população adulta, sem suplementação direta ou com intervenções combinadas não isoláveis. A seleção dos artigos, extração dos dados e avaliação da qualidade metodológica seguiram as diretrizes PRISMA, com dois revisores independentes para garantir rigor e reduzir vieses. Os desfechos principais analisados foram melhora clínica avaliada pelo Psoriasis Area and Severity Index (PASI), redução do prurido, frequência e gravidade das lesões, além da avaliação de eventos adversos. Nove estudos foram incluídos, totalizando 682 pacientes pediátricos com psoríase. Desses, cinco estudos clínicos controlados mostraram melhora estatisticamente significativa na pontuação do PASI, redução do prurido e melhor qualidade de vida após suplementação com vitamina D, seja por via oral (dose variando entre 1000-4000 UI/dia) ou aplicação tópica de calcipotriol. Os efeitos positivos foram mais evidentes em pacientes com níveis séricos insuficientes ou deficientes de vitamina D antes do tratamento. Quatro estudos não encontraram diferença significativa entre os grupos tratados e controles, possivelmente devido a amostras pequenas, heterogeneidade das intervenções e tempo curto de seguimento. Não foram relatados eventos adversos graves relacionados à suplementação, reforçando a segurança do uso da vitamina D nesta faixa etária. A heterogeneidade metodológica entre os estudos, como diferentes doses, formas de administração e critérios de avaliação clínica, limita a generalização dos resultados. A suplementação de vitamina D mostra-se promissora como terapia coadjuvante no manejo da psoríase em crianças e adolescentes, especialmente naqueles com hipovitaminose D comprovada. No entanto, ainda há necessidade de estudos randomizados e de maior porte para estabelecer protocolos terapêuticos padronizados e confirmar o benefício clínico da intervenção.